



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FARROUPILHA - CAMPUS SANTO AUGUSTO**

CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

**ACADÊMICA
FERNANDA MABONI**

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO ESTÁGIO CURRICULAR
SUPERVISIONADO I e II**

SANTO AUGUSTO

2024



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FARROUPILHA - CAMPUS SANTO AUGUSTO**

CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

FERNANDA MABONI

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DE ESTÁGIO CURRICULAR
SUPERVISIONADO I e II**

Trabalho de estágio apresentado
como requisito para a aprovação da
Disciplina de Estágio Curricular
Supervisionado I e II do Curso de
Licenciatura em Ciências Biológicas
do Instituto Federal Farroupilha
Campus Santo Augusto.

SANTO AUGUSTO

2024



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FARROUPILHA - CAMPUS SANTO AUGUSTO**

A orientadora profª Dª Flavia Oliveira Junqueira, a estagiária Fernanda Maboni, abaixo assinados, cientificam-se do teor do Relatório de Atividades de Estágio, do curso Superior de Licenciatura em Ciências Biológicas.

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I e II**

Elaborado por
FERNANDA MABONI

Profª. Flávia Oliveira Junqueira

Fernanda Maboni
Acadêmica

Santo Augusto

2024

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1 Estagiário(a)

- 1.1 Nome:** Fernanda Maboni
- 1.2 Curso:** Licenciatura em Ciências Biológicas
- 1.3 Turma:** 5° e 6° semestre
- 1.4 Endereço:** Linha Iracema/ interior
- 1.5 Município:** Chiapetta
- 1.6 CEP:** 98760-000
- 1.7 Telefone:** (55) 999691740
- 1.8 Email:** mabonifernanda@gmail.com

2 Instituição

- 2.1 Escola:** Seduc- RS- Escola Estadual de Ensino Médio Anchieta
- 2.2 Endereço:** Avenida Ipiranga- 2047
- 2.3 Município:** Chiapetta
- 2.4 CEP:** 98760-000
- 2.5 Telefone:** (55) 3784-1360
- 2.6 E-mail:** catiaeickhoff@gmail.com

3 Estágio

- 3.1 Área de realização:** Ciências
- 3.2 Coordenador(a) do Curso:** Flávia Oliveira Junqueira
- 3.3 Professora Orientadora do Instituto Federal Farroupilha- *Campus Santo Augusto*:** Profª. Flávia Oliveira Junqueira
- 3.4 Supervisor do Estágio:** Roselei de Fátima Bueno
- 3.5 Carga horária total:** 15 horas
- 3.6 Data de início e término:** Estágio I: 21/03/2024 - 20/06/2024
Estágio II: 19/09/2024- 21/11/2024

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
2. REFERENCIAL TEÓRICO	8
3. DESENVOLVIMENTO	12
3.1 Apresentação da escola	12
3.2. Apresentação da turma: Estágio Curricular Supervisionado I	16
3.3 Apresentação da turma - Estágio Curricular Supervisionado II	17
3.4 Observação da Turma: Estágio Curricular Supervisionado I	17
3.5 Regência da Turma: Estágio Curricular Supervisionado II	22
4. ANÁLISE DAS INTERAÇÕES	28
5. Considerações finais	33
6.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	34
7. APÊNDICES	36

1. INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado na área da educação desempenha um papel crucial na formação acadêmica e profissional de futuros educadores. Este período de imersão prática proporciona aos estudantes a oportunidade de integrar teoria e prática, consolidando os conhecimentos adquiridos em sala de aula e preparando-os para os desafios reais do ambiente escolar. Este meio, além de permitir conhecer métodos pedagógicos e estratégias de ensino, também promove o desenvolvimento de habilidades interpessoais, essenciais para o exercício da profissão docente.

No curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar) *campus* Santo Augusto/RS, o Estágio Curricular Supervisionado I e II representa uma etapa fundamental na formação acadêmica. Enquanto o Estágio I foca na observação e no reconhecimento do ambiente escolar, o Estágio II aprofunda a experiência prática ao colocar o licenciando no papel de docente em sala de aula. O objetivo deste estágio de observação no Ensino Fundamental é proporcionar ao estagiário uma nova perspectiva sobre a educação nesta etapa de ensino, através da observação da realidade da escola, do cotidiano em sala de aula, do comportamento dos alunos e do professor supervisor. Trata-se uma atividade prática de suma importância, pois permite ao estudante de graduação observar e adquirir experiências que poderá utilizar futuramente. Durante a etapa de regência, o estagiário tem a oportunidade de planejar, ministrar aulas e avaliar atividades educativas, integrando os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso com as demandas reais do ensino de Ciências.

Essa vivência possibilita a consolidação de competências pedagógicas e a reflexão crítica sobre a prática docente, sendo orientada por professores do curso e supervisionada por educadores da escola. Além disso, o Estágio II contribui para a construção de uma identidade profissional sólida, ao permitir que os licenciandos compreendam os desafios e as potencialidades do ambiente escolar, promovendo ações que favoreçam a aprendizagem significativa e o desenvolvimento dos alunos.

No decorrer do primeiro semestre de 2024, o estágio de observação ocorreu na cidade de Chiapetta na Escola Estadual de Ensino Médio Anchieta,

totalizando 15 horas dedicadas a essa fase inicial durante o período de oito semanas, nas quintas-feiras. Essa etapa descreve as experiências vivenciadas e demonstra que foi possível familiarizar-se com o ambiente escolar, e analisar práticas pedagógicas, bem como, observar de perto o dinamismo das interações entre professor e alunos.

Já na etapa de docência, realizada no segundo semestre de 2024, foi possível colocar em prática os conhecimentos adquiridos durante a formação acadêmica, assumindo o papel de professores em sala de aula. Essa fase foi desenvolvida na mesma escola, com carga horária de 20 horas distribuídas ao longo de dez semanas, também nas quintas-feiras.

Durante esse período, foram planejadas e ministradas aulas de Ciências, com ênfase na utilização de metodologias ativas e recursos diversificados, essa etapa permitiu vivenciar os desafios da prática docente, como o planejamento adequado, a gestão de sala de aula e a avaliação do processo de ensino-aprendizagem. Além disso, proporcionou momentos de reflexão sobre a prática pedagógica.

Na disciplina de Ciências com a turma do 6º ano matutino foram abordados temas essenciais para o desenvolvimento científico dos alunos. Entre eles, destacam-se teoria celular, que apresenta os conceitos básicos sobre a estrutura e função das células; a diferenciação entre seres unicelulares, pluricelulares e multicelulares, destacando a diversidade biológica; o ciclo hidrológico e sua importância; e as misturas, com foco nas propriedades e processos de separação. Além disso, foi explorado o sistema nervoso, introduzindo os componentes e funções desse sistema essencial.

No estágio de regência, foram abordados temas como as camadas internas da Terra, a atmosfera, a forma e movimentos da Terra, além de rochas e fósseis. Esses conteúdos foram apresentados de forma a despertar a curiosidade dos alunos sobre fenômenos naturais, conectando o conhecimento científico ao cotidiano.

Com o decorrer do cotidiano escolar, durante o período de estágio adquiriu-se a oportunidade de integrar os conhecimentos adquiridos na formação do curso com as observações realizadas no estágio proporcionando uma experiência enriquecedora que amplia a compreensão sobre a ligação inseparável entre teoria e prática.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

O Estágio Curricular Supervisionado serve como uma etapa inicial e fundamental na formação prática dos estudantes em diversos cursos superiores, proporciona aos estagiários a oportunidade de vivenciar, de maneira supervisionada, o ambiente real de trabalho ou atuação de sua futura profissão. No contexto educacional, permite aos futuros professores ou educadores observar e aprender com profissionais experientes em sala de aula.

O estágio supervisionado é um componente obrigatório nos cursos de formação de professores, promovendo um diálogo essencial entre a teoria acadêmica e a prática vivenciada nas escolas onde ocorre o estágio. Segundo o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFFar *campus* Santo Augusto (2009, p. 37):

O Estágio cumpre com sua finalidade quando permite aos alunos uma análise das realidades sobre as quais atuarão e, também, como fonte de experiências concretas para as discussões sobre as questões de ensino aprendizagem. A ação-reflexão-ação das atividades desenvolvidas nos estágios revitalizam o ensino, a pesquisa e a extensão.

Durante esse processo, os futuros professores não apenas adquirem conhecimentos teóricos em áreas como pedagogia, psicologia educacional e métodos de ensino, mas também desenvolvem habilidades práticas essenciais para o contexto escolar.

A relevância da formação docente se evidencia na capacidade de preparar os professores em formação para compreender as necessidades individuais dos alunos, implementar metodologias de ensino eficazes e cultivar um ambiente de aprendizagem inclusivo e motivador. Mas afinal de contas, o que é necessário para que isso de fato se concretize? Conforme Carvalho (2017, p. 7).

Precisamos criar professores reflexivos, mas essa reflexão não se faz sem a busca de referenciais teóricos, dentro dos trabalhos da área de ensino do conteúdo específico ou daqueles que relacionam os acontecimentos em sala de aula com o espaço escolar e a sociedade como um todo.

Durante o estágio, os acadêmicos das licenciaturas geralmente participam de atividades como observação de aulas, que é um dos objetos deste relatório. Auxiliam na preparação de materiais educativos, interação com os alunos, além de assistência direta ao professor. Dessa forma, o estágio não apenas complementa o conhecimento teórico adquirido em sala de aula, mas também prepara os estudantes para os desafios práticos da profissão, ajudando-os a desenvolver competências pedagógicas, didáticas e relacionais essenciais para o exercício da docência segundo Tardif (2002, p. 32):

Diferentemente de outros profissionais, o professor foi imerso em seu campo profissional antes mesmo de começar a trabalhar. Tal imersão manifesta-se por meio de toda uma bagagem de conhecimentos anteriores, de crenças, de representações e de certezas sobre a prática pedagógica que permanecem fortes e estáveis ao longo do tempo.

O Estágio Curricular Supervisionado I desempenha um papel crucial nesse processo de formação, pois permite aos estudantes de licenciatura além de conhecer os teóricos, observar a prática educativa sob orientação e supervisão de professores experientes. Conforme Carvalho (2017, p. 11), este momento de observação é muito importante pois:

Os estágios de observação devem apresentar aos futuros professores condições para detectar e superar uma visão simplista dos problemas de ensino e aprendizagem, proporcionando dados significativos do cotidiano escolar que possibilitem uma reflexão crítica do trabalho a ser desenvolvido como professor e dos processos de ensino e aprendizagem em relação ao seu conteúdo específico.

Conforme Pimenta e Lima (2004), o estágio é um momento de aprendizado que pode se efetivar, constituindo-se em articulação orgânica com a realidade da escola, assim proporcionando por meio de observações orientadas, diversas informações e referências sobre o trabalho nos espaços escolares, tornando-os um processo primordial.

Durante esse estágio inicial, os futuros professores têm a oportunidade de observar e participar ativamente das atividades em sala de aula, usando os conhecimentos teóricos adquiridos na universidade na prática educacional. Isso não só reforça a aprendizagem teórica com experiências reais, mas também prepara os estagiários para enfrentarem os desafios e demandas variadas que encontrarão ao longo de suas carreiras, indo ao encontro do entendimento de

Pimenta e Gonçalves (1990) que consideram que a finalidade do estágio é a de propiciar ao aluno uma aproximação à realidade na qual atuará.

A conexão entre teoria e prática é essencial tanto na formação docente quanto durante o estágio supervisionado. A teoria fornece o fundamento conceitual e metodológico essencial, enquanto a prática no estágio permite a aplicação desses conceitos no contexto educacional real.

A integração desse estágio de observação pode ajudar os futuros educadores a entender não apenas como ensinar conteúdos específicos, mas também como ajustar suas abordagens para atender às necessidades dos alunos e às dinâmicas da sala de aula. A prática também permite aos estagiários desenvolver habilidades de reflexão crítica sobre as práticas pedagógicas, o que os ajuda a aprender e melhorar como profissionais.

O estágio de regência, conforme Pimenta e Lima (2004), é uma das etapas mais importantes na formação inicial de futuros professores, pois oferece a oportunidade de colocar em prática os conhecimentos adquiridos durante a graduação. Neste momento, o estagiário assume a responsabilidade de planejar, executar e avaliar suas próprias aulas, desenvolvendo habilidades pedagógicas essenciais, como a gestão de sala de aula, a escolha de metodologias adequadas e a avaliação do aprendizado dos alunos. Essa experiência, que ocorre de maneira progressiva, permite que o acadêmico se confronte com a realidade do ensino e compreenda melhor o papel do educador dentro do contexto escolar.

De acordo com Pimenta e Lima (2005/2006, p. 20), o estágio envolve também experimentar situações de ensinar, aprender a elaborar, executar e avaliar projetos de ensino não apenas nas salas de aula, mas também nos diferentes espaços da escola, assim proporcionando ao acadêmico a vivência da prática profissional.

Um exemplo disso ocorre quando o estagiário é convidado a participar de reuniões pedagógicas ou a colaborar em projetos interdisciplinares, como a organização de feiras científicas ou eventos escolares. Essas experiências permitem que ele compreenda a dinâmica do ambiente escolar para além da sala de aula, desenvolvendo competências indispensáveis à sua formação docente.

Na prática cotidiana de sala de aula, isso se manifesta em momentos como o planejamento de atividades diversificadas para atender às necessidades dos alunos, a condução de debates em sala de aula sobre temas atuais, o uso de recursos tecnológicos para enriquecer as aulas,. Além disso, o estagiário pode ser desafiado a adaptar o conteúdo para diferentes níveis de aprendizado. Essas vivências permitem ao futuro professor compreender e enfrentar a complexidade da prática docente de maneira mais concreta e reflexiva.

Assim, ao vivenciar diferentes situações de ensino, o estagiário aprimora sua capacidade de planejar e executar projetos de forma crítica e reflexiva, fortalecendo sua formação e capacidade de tomar decisões pedagógicas conforme as necessidades dos alunos. Como destaca Freire: 'Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção' (Freire, 1996, p. 25). Esse processo exige do futuro professor um olhar atento às demandas dos estudantes e uma postura comprometida com a transformação social por meio da educação.

Nessa mesma linha, Nóvoa (1992) reforça a ideia de que o estágio de regência é crucial para a formação docente, pois é nesse momento que o futuro educador tem a chance de integrar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso com a realidade do ensino, promovendo um aprendizado profundo e reflexivo sobre sua prática pedagógica.

"O estágio de regência constitui o momento em que o professor em formação tem a oportunidade de viver as situações de ensino-aprendizagem de forma plena, integrando a teoria com a prática, e aprofundando a sua reflexão sobre o papel do educador." (Nóvoa, 1992, p. 97).

Nesse contexto, Tardif (2014) complementa ao destacar que o estágio proporciona ao futuro educador o momento de confrontar os saberes adquiridos na formação teórica com as realidades da sala de aula, ajustando suas práticas pedagógicas às necessidades dos alunos e ao contexto específico da escola. Esse processo de adaptação e reflexão é essencial para a construção de uma prática docente eficaz, além de fortalecer a identidade profissional do educador.

Nesse sentido, a prática pedagógica vai além da utilização de técnicas de ensino; ela exige que o educador se engaje em uma reflexão contínua sobre

suas ações, buscando sempre aprimorar suas abordagens e estratégias. É justamente essa reflexão que, conforme Schön (2000), se torna fundamental para o desenvolvimento profissional, permitindo ao educador uma análise crítica de sua prática e promovendo o crescimento constante em sua trajetória docente. Afirma:

"O profissional reflexivo é aquele que sabe, ao mesmo tempo, agir e pensar sobre sua ação, criando uma dinâmica contínua entre o fazer e a reflexão, de modo a aprimorar suas práticas." (Schön, 2000, p. 51)

Dessa forma, o estágio de regência não se resume à aplicação prática de conteúdos, mas se configura como um processo contínuo de aprendizado, reflexão e aprimoramento, fundamental para a formação integral do professor, pois, como Freire (1996, p. 55) destaca, "ensinar exige uma prática constante de reflexão e ação, onde o educador se compromete com a transformação tanto de si mesmo quanto de sua realidade". Assim, o estágio não apenas prepara o futuro docente para os desafios da sala de aula, mas também pode se tornar um momento de incentivo para a assumir uma postura crítica e transformadora, essencial para a construção de uma educação mais significativa e emancipadora.

3. DESENVOLVIMENTO

A seguir, apresento a escola destacando seu contexto histórico, espaço físico e pedagógica. Em seguida, abordo as características gerais da turma. Por fim, compartilho minhas observações do estágio I de observação e estágio II de regência. Bem como as análises das vivências de ambos os estágios.

3.1 Apresentação da escola

A Escola Estadual de Ensino Médio Anchieta está situada na Avenida Ipiranga, número 2047, centro, no município de Chiapetta, fundada no ano de 1944, teve seu primeiro nome de Carlos Gomes. Em 1949, foi criado o Grupo Escolar Doutor Antônio Pinheiro Machado, que pertencia ao sétimo distrito do município de Santo Ângelo. No ano de 1956, a Escola passou a pertencer ao estado do Rio Grande do Sul.

Em 1963, recebeu o nome de Grupo Escolar da Sede, que inicialmente somente atendia de 1ª a 5ª série. No ano de 1979, a Escola passou a se chamar Escola Estadual de Primeiro Grau Anchieta, passou a ser da 1ª a 8ª série.

Para homenagem ao primeiro professor brasileiro, Padre José de Anchieta, no ano 1988, através do Parecer nº 642/88, concedido pelo CEE, obteve-se à autorização e funcionamento de Ensino de 2º Grau na Escola, denominou-se Escola Estadual de 1º e 2º Graus Anchieta.

Foi no ano 2000 que realizou-se à última alteração do nome da Escola, a qual passou a se chamar Escola Estadual de Ensino Médio Anchieta. Como consta no Plano Político Pedagógico (Escola Estadual de Ensino Médio Anchieta, 2023), atualmente a escola oferece turmas do Ensino Fundamental I e II, Ensino Médio e EJA (idades 18 a 24 anos). A escola atende do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, turno da tarde com 116 alunos, 6º ao 9º ano são 94 alunos, Ensino Médio 1º ao 3º com 99 alunos e EJA (Educação de Jovens e Adultos) com nove alunos, totalizando 318 alunos matriculados. A escola atende alunos tanto da zona rural quanto da zona urbana. Aqueles provenientes da zona rural utilizam o transporte escolar fornecido pelo município.

A escola possui quatro prédios, todos construídos em alvenaria. Três desses prédios são destinados a salas de aula, enquanto um é reservado para o setor administrativo. O quadro de servidores é composto por 37 professores e 12 funcionários, incluindo um monitor, duas secretárias, três merendeiras e seis funcionários de manutenção.

A infraestrutura da escola inclui uma cozinha com refeitório, laboratório de ciências e de informática, sala de arquivo morto, almoxarifado, sala de música, uma quadra ao ar livre, uma praça infantil com balanços e uma quadra de areia, proporcionando espaços tanto para atividades esportivas quanto recreativas. Conta também com uma biblioteca bem equipada com prateleiras repleta de diversos livros, uma sala grande para reuniões (acomoda em torno de 50 pessoas), sala de jogos e artes, todas climatizadas.

Ao entrar no primeiro prédio é necessário passar por um portão eletrônico com interfone. Logo à frente, há estacionamento exclusivo para professores. Subindo a rampa, encontramos uma cozinha com refeitório,

laboratórios de ciências e informática, além de uma sala de arquivo morto e um almoxarifado.

Após encontramos o saguão onde fica a secretaria e sala dos professores e o departamento pedagógico, ao lado fica um corredor que dá acesso para as salas de aula passando ao lado da quadra de esportes que toda com rede de proteção para melhor acesso de todos a escola. Quando terminamos a próxima rampa chegamos aos três prédios destinados às salas de aula biblioteca e sala de reuniões no primeiro prédio é onde ficam o bebedouro e os banheiros feminino e masculino, ao fim do corredor fica a sala de reuniões, no segundo prédio fica as salas do ensino médio e a biblioteca, no total são 15 salas.

Oferece um ambiente escolar que valoriza tanto o lazer quanto a prática esportiva. A área externa da escola é caracterizada por uma pracinha revestida com pedra brita, proporcionando um espaço agradável e acessível para os alunos relaxarem e interagirem durante os intervalos e após as aulas.

Nos arredores, encontra-se também uma quadra de areia, que está cercada por uma estrutura de proteção. Esta quadra de areia oferece aos estudantes um local adequado para a prática de esportes como vôlei de praia e futevôlei, promovendo não apenas atividades físicas, mas também momentos de recreação e socialização entre os alunos.

Esses espaços externos não apenas complementam o ambiente educacional da Escola Anchieta, mas também contribuem para o desenvolvimento integral dos alunos, incentivando um estilo de vida ativo e saudável. Além disso, promovem um ambiente escolar dinâmico e inclusivo, onde os estudantes podem desfrutar de diversas atividades dentro de um contexto seguro e bem cuidado.

O Plano de Ação da Escola Estadual de Ensino Médio Anchieta é uma ferramenta fundamental para orientar e direcionar as atividades educacionais e administrativas ao longo do ano letivo. Este plano é desenvolvido de forma colaborativa pela equipe gestora, professores, funcionários e comunidade escolar, visando alcançar objetivos específicos que promovam a melhoria contínua da qualidade do ensino e o desenvolvimento integral dos alunos.

Com a missão, visão e princípios da escola se reflete o compromisso da instituição em promover uma educação de qualidade, com valores inclusiva e

voltada para o desenvolvimento integral dos alunos, preparando-os não apenas para os desafios acadêmicos, mas também para a vida em sociedade. É um documento estratégico que guia as atividades diárias da escola, buscando por objetivo geral atingir a qualidade social para todos e cada um dos seus alunos; garantir a apropriação do conhecimento acumulado pela humanidade; sempre educar para a diversidade, com os princípios que formam a base e que permeiam o trabalho na escola que são: o respeito, a integridade, a compaixão, justiça, o amor e a aprendizagem ao longo da vida.

Acerca das dimensões pedagógicas, se tratam de reuniões mensais com os pais dos alunos matriculados para a tomada de decisões, envolvimento da comunidade, palestras e atividades com os alunos.

Sendo, portanto, um instrumento essencial para a gestão educacional participativa e para garantir a coerência entre os objetivos educacionais estabelecidos e as práticas efetivamente implementadas na escola. Ele visa assegurar uma educação de qualidade, inclusiva e contextualizada, que atenda às necessidades e aspirações dos alunos e da comunidade escolar como um todo. Além da igualdade de condições para o acesso e permanência na escola, liberdade de aprender, ensinar, pesquisar, e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber, respeito à liberdade e apreço à tolerância e a garantia de padrão de qualidade.

Conta com a instalação de rampas em toda a sua estrutura, a escola assegura que todos os seus espaços sejam acessíveis e inclusivos para alunos, professores, funcionários e visitantes com mobilidade reduzida. As rampas proporcionam um meio seguro e prático para cadeirantes, idosos e pessoas com dificuldades de locomoção se deslocarem livremente por todas as áreas da escola.

Sendo assim, se mostra claro que com um corpo docente dedicado e capacitado, a Escola Estadual de Ensino Médio Anchieta continua a honrar sua tradição de excelência educacional, sempre se adaptando às necessidades e preparando os estudantes não apenas para desafios acadêmicos, mas também para se tornarem cidadãos ativos e responsáveis em suas comunidades.

3.2. Apresentação da turma: Estágio Curricular Supervisionado I

A turma de sexto ano matutino (turma 61) da Escola Estadual de Ensino Médio Anchieta, localizada em Chiapetta/RS, apresenta características marcantes que refletem sua diversidade e dinâmica educacional.

Composta por 27 alunos, 15 do sexo feminino e 12 o sexo masculino, com idades entre 11 e 12 anos e sem necessidades especiais, a turma demonstra um ambiente acolhedor e colaborativo, onde a interação entre os estudantes e o interesse pelo aprendizado são evidentes, mesmo que por vezes existir a necessidade de chamar a atenção durante alguns períodos da aula. A respeito da organização da sala, os alunos ficam dispostos em cinco fileiras, porém, em algumas aulas, recebem a oportunidade de se organizarem e permanecerem em duplas.

Além disso, a turma se destaca pela sua curiosidade e disposição para aprender e realizar diferentes atividades, o que facilita a implementação de metodologias educacionais inovadoras que incentivem a criatividade.

Em resumo, representa um grupo vibrante e engajado, cujas características únicas contribuem para um ambiente educacional dinâmico e estimulante. Percebe-se como o esperado, desenvolvem as atividades cada um no seu tempo, possuindo os ágeis, mas também os que precisam de mais tempo. Se tratando das chamadas de atenção, esta ocorre principalmente com os meninos, que através das conversas paralelas, fazem com que o restante dos alunos se dispersa de suas tarefas, percebendo-se que a maioria das alunas do sexo feminino geralmente são mais centradas e realizam as atividades durante o tempo determinado, deixando para que ao final, realizem atividades externas ao solicitado, como as conversas.

3.3 Apresentação da turma - Estágio Curricular Supervisionado II

O Estágio II de regência ocorreu na Escola Estadual de Ensino Médio Anchieta, no município de Chiapetta/RS. A regência ocorreu com a turma do 6º ano, a mesma no qual foi realizada a observação no estágio anterior. A turma constitui-se de 26 alunos, 14 do sexo feminino e 12 o sexo masculino, uma aluna quis mudar de escola. Nem um aluno apresenta necessidades especiais.

3.4 Observação da Turma: Estágio Curricular Supervisionado I

As aulas transcorrem, na maioria das vezes, apoiando-se no uso de um plano de ensino bem estruturado, ocorrendo às quintas-feiras com início às 08:30, organizadas em dois períodos de 45 minutos cada, finalizando as 10:00 horas.

Nas observações foi possível acompanhar a metodologia mantida pela professora no planejamento das aulas. A docente realizou um cuidadoso processo de preparação, onde cada aula era meticulosamente estruturada com objetivos claros e sequências didáticas bem definidas. O planejamento incluía recursos diversificados para engajar os alunos, como uso de materiais audiovisuais, atividades práticas e discussões em grupo. Além disso, a professora demonstrou flexibilidade ao ajustar as estratégias de ensino conforme as necessidades e o progresso dos estudantes em sala de aula.

Aula 1: 21/03/2024

No primeiro dia cheguei ao colégio às 08:20 o início da aula é as 08:30 após a aula de espanhol. O dia estava chuvoso e sem luz o que acabou atrapalhando a programação da professora, pois faria uso do Data-show, apenas 16 alunos estavam presentes neste dia, como de rotina a professora inicia com um pedido e uma oração.

Após questionar se todos realizaram a atividade passada na aula anterior de tema de casa, a professora efetuou a correção das mesmas, que se tratam de questões sobre as células. Poucos alunos haviam realizado, mas com a correção em grupo todos adquiriram as respostas ao final.

A turma conversa bastante durante as aulas, o que atrapalha um pouco no seguimento do planejamento da aula. Faz-se o uso do livro didático com a leitura de texto sobre as células, onde cada aluno lê um parágrafo, muitas vezes durante a aula é preciso chamar a atenção da turma, pois alguns alunos com suas brincadeiras acabam fazendo toda a turma se distrair.

Às 09:05 todos se direcionam para o refeitório para o horário do lanche, 15 minutos após retornam para a sala, posteriormente a professora passa no quadro branco um desenho explicativo sobre a estrutura das células e pede que todos façam o desenhos nos seus cadernos neste momento a professora passa em cada mesa para ver se todos estão conseguindo realizar.

Minutos antes do término da aula às 10:00 horas, a professora procede com a chamada e registra no sistema a presença dos alunos. Em seguida, ela fornece orientações aos estudantes que ainda não concluíram seus desenhos, solicitando que os tragam prontos para a próxima aula.

Aula 2: 28/03/2024

No decorrer da aula os alunos estavam bem agitados conversando abundantemente, a professora solicita que peguem o livro didático no armário da sala. Devido à insuficiência de livros para todos, são organizados em duplas, posteriormente, realizam uma oração e fazem a chamada onde 25 alunos estão presentes.

Após dar as orientações para abrir o livro na página 14 e entregar uma folha com atividades, a professora circula pelas mesas para verificar e orientar o progresso dos alunos na realização das tarefas. Durante este momento, os alunos discutem entre si nas suas dúvidas sobre as respostas. Às 09:05, todos os alunos dirigem-se ao refeitório, retornando às 09:20 neste dia específico.

Ao retornarem e se organizarem novamente nas classes, ocorreu um incidente onde um aluno deu um chute nas costas de uma colega, justificando seu comportamento com base no gênero feminino dela. Foi necessário adverti-lo de maneira mais severa para evitar que repetisse tal conduta. A turma demonstra poucos questionamentos em relação aos conteúdos apresentados, enquanto a professora, sempre vigilante, circula entre as mesas verificando e auxiliando os alunos nas atividades em andamento.

Continuam a realizar a atividade, porém com muitas conversas paralelas que estão retardando o progresso. A professora solicita que acelerem o ritmo para que possam dar continuidade à aula e corrigir até o final do período, a correção inicia às 09:45 e se estende até às 10:00, momento em que a aula é concluída.

Aula 3: 04/04/2024

Iniciou-se aula com a professora organizando o retroprojeto para passar um texto aos alunos, após organizado realizam a oração, neste dia 23 alunos estão presentes.

O texto trata sobre o ciclo hidrológico, inicialmente fez o seguinte questionamento aos alunos: “O que é ciclo hidrológico?”. Todos apenas respondem que é sobre a água. Durante a leitura, é dividido para que cada aluno leia um parágrafo, enquanto a professora faz pausas estratégicas para realizar perguntas e esclarecer dúvidas sobre atmosfera, hidrosfera, biosfera e litosfera. Todos escutam em silêncio, posteriormente, os alunos demonstram entusiasmo ao adquirirem novas informações e compreenderem o significado da fórmula H_2O .

Em alguns momentos observa-se que a turma demonstra desinteresse pela leitura extensiva neste momento professora elabora perguntas e realiza algumas comparações com o dia a dia dos alunos, evidenciando uma preferência por conteúdos visuais, como imagens, após a professora realiza a entrega de uma atividade e todos se organizam para ir para o refeitório.

Ao retornarem à sala, os alunos iniciaram a atividade. Um aluno informou que toda a folha estava com as respostas, e a professora não havia percebido que distribuía o gabarito completo. Mesmo assim, os alunos leram as perguntas e revisaram as respostas correspondentes.

Logo após, os alunos receberam uma atividade avaliativa sobre propriedades e estados físicos da água, ciclo hidrológico, reciclagem e consumo consciente da água, que valeria alguns pontos. Todos permaneceram em silêncio e começaram a realizá-la. À medida que alguns terminavam, aguardavam pacientemente pelos demais. Às 10:00 horas, o sinal do intervalo tocou, momento em que todos entregaram suas atividades e saíram da sala.

Aula 4: 11/04/2024

Manhã chuvosa, com a presença de 27 alunos, a turma teve três aulas de Ciências hoje.

Na aula deste dia, o tema abordado foi sobre misturas. A professora preparou o conteúdo em slides e projetou para que a turma acompanhasse, posteriormente as explicações realizou-se uma atividade sobre a quantidade de fases de uma substância, sobre substância puras. Durante o tempo em que vão copiando e realizando as atividades levam para a professora verificar se estão realizando de forma correta.

A turma apresentou um pouco de dificuldade para compreender sobre o conteúdo e sobre a diferença de mistura homogênea e heterogênea. A professora retornou aos slides para uma nova explicação, precisando chamar a atenção dos alunos que estavam distraídos conversando, até que a aula chegou ao fim.

Aula 5: 18/04/2024

A aula teve início às 08:35 e levou cinco minutos para que toda a turma se organizasse e ficasse em silêncio, todos os alunos estavam presentes.

A professora distribuiu uma atividade sobre misturas da aula anterior para reforço do conteúdo. Todos os alunos realizaram a atividade em silêncio e, ao terminarem, mostraram suas respostas à professora. A atividade foi concluída antes do horário do lanche, e os alunos retornaram à sala de aula 15 minutos depois. A professora entregou os resultados da atividade anterior, e todos ficaram satisfeitos por terem acertado tudo.

Os alunos são orientados a pegarem os livros para a leitura de um texto. Em seguida, ela informa à turma sobre a prova marcada para o dia 25/04, abrangendo os conteúdos trabalhados até então, e fornece as primeiras orientações sobre a elaboração de uma maquete em grupos. Devido ao sinal de fim de aula, não foi possível concluir todas as explicações detalhadas sobre o projeto da maquete.

Aula 6: 25/04/2024

Neste dia, os alunos não tiveram aula presencial na escola, pois foi o dia da parada pedagógica. Esse período é dedicado ao planejamento, formação e integração da equipe escolar. Os objetivos incluem a reflexão sobre práticas educativas, a elaboração de planos de ensino e o alinhamento de estratégias para o restante do ano letivo.

Aula 7: 13/06/2024

Hoje a turma teria três aulas de ciências, estavam bastante agitados, com muita conversa e 25 alunos estavam presentes. A professora distribuiu os livros e solicitou que os alunos se organizassem em duplas. Em seguida, entregou uma folha de atividades para ser realizada. Antes de iniciar as atividades, foi feita a oração diária.

Na folha de atividades, há questões sobre o cérebro, cerebelo e bulbo, utilizando exemplos do cotidiano para facilitar a compreensão. Todos os alunos realizaram a atividade em conjunto com a professora. Após a conclusão, foi solicitado que pintassem e colassem as folhas em seus cadernos.

Em seguida todos os alunos dirigiram-se ao refeitório. Entretanto, foi necessário retornar à sala de aula devido ao atraso na preparação do lanche. Os alunos aguardaram até serem chamados. Durante esse intervalo, receberam uma folha de atividade adicional contendo um caça-palavras sobre o sistema nervoso, que completaram e colaram em seus cadernos. Às 09:20, a turma foi convocada novamente para o refeitório, onde puderam finalmente realizar o lanche.

Após o retorno, a professora apresentou o conceito de sistema locomotor no quadro, os alunos copiam e começam a organizar as mesas nas filas, já que o sinal de fim da aula estava prestes a ser tocado.

Aula 8: 20/06/2024

No último dia de estágio, o clima estava chuvoso e havia 18 alunos presentes. A professora solicitou que se organizassem para uma oração. A turma estava serena e todos se sentaram em fileiras bem organizadas.

Durante a aula, a professora continuou a transcrever o texto da aula anterior. À medida que o tempo avançava, a turma começou a se dispersar com conversas paralelas, necessitando da intervenção da professora para restabelecer o foco na cópia do texto. Os alunos demonstraram propensão a iniciar debates secundários que desviavam a atenção das atividades programadas. Para assegurar o andamento, a professora circulou entre as mesas para monitorar o progresso. No momento do intervalo para o lanche, ela determinou que ninguém poderia sair sem concluir a tarefa. Após 15 minutos, todos desfrutaram do intervalo de forma ordenada.

Às 09:27 horas, iniciou-se a leitura do texto, seguida da distribuição das atividades aos alunos. A professora intercalou pausas para oferecer explicações detalhadas, utilizando diversos exemplos que suscitaram dúvidas entre os alunos. No decorrer da aula, ela resolveu gradualmente as questões levantadas, garantindo o entendimento completo do conteúdo.

Não foi viável concluir todas as questões planejadas durante a aula de hoje, ficando pendentes para a próxima aula. Apenas três questões foram abordadas antes do término da aula às 10:00, conforme indicado pelo sinal sonoro de encerramento.

3.5 Regência da Turma: Estágio Curricular Supervisionado II

Aula 1- Dia 19/09/24 Primeira aula de estágio os alunos não tiveram aula em sala de aula. Os alunos tiveram uma palestra no auditório José Gabriel Chiapetta, organizada pelo município de Chiapetta sobre o Setembro Amarelo onde foi abordado para os alunos a importância da vida, tendo como objetivo prevenir o suicídio e encorajar conversas sobre o bem-estar psicológico, os alunos se comportaram muito bem ficaram atendo prestanção atenção no que estava sendo explicado pelo palestrante, todos estavam presentes neste dia.

Aula 2- 26/10/2024: No dia em questão, havia 24 alunos presentes na sala de aula. Esta foi minha primeira aula teórica com a turma, e percebi que os estudantes estavam bastante agitados, conversando continuamente. Identifiquei certa dificuldade em captar a atenção do grupo, o que, acredito, pode estar relacionado ao fato de ser uma professora nova e ainda desconhecida por eles.

Iniciamos a aula com a oração, um momento tradicional da rotina da turma. Após este momento, apresentei o conteúdo de forma oral referente à Estrutura Interna da Terra. Contudo, mesmo com a exposição do tema, a dificuldade em manter a atenção dos alunos persistiu. Embora tenha tentado chamar a atenção deles de forma mais incisiva, os resultados não foram satisfatórios.

Como estratégia para garantir o registro do conteúdo, ditei um resumo sobre as camadas da Terra, que os alunos copiaram no caderno. Às 9h05, nos dirigimos ao refeitório para o horário do lanche. Após o retorno, entreguei uma atividade impressa relacionada ao tema abordado. Concluindo a aula, aproveitei o tempo restante para permitir que a professora titular corrigisse algumas questões que havia aplicado em dias anteriores.

Aula 3- 03/10/2024: O dia foi ensolarado, e todos os alunos estavam presentes nesta manhã. A aula teve início às 08h30.

No início da aula, a professora titular precisou compartilhar informações importantes da direção sobre uma atividade interdisciplinar, uma disputa de carrinhos de rolimã. Os alunos foram orientados a construir os carrinhos, geralmente feitos de madeira e rolamentos de aço, para participarem de corridas ladeira abaixo. Essa atividade seria avaliativa e contribuiria com a pontuação em diversas disciplinas, incluindo Ciências.

Após esse comunicado, iniciei de forma expositiva com auxílio de slides o conteúdo planejado para o dia, abordando as camadas da atmosfera. No entanto, a turma apresentou comportamento agitado, com conversas excessivas, o que dificultou o andamento da exposição. Apesar disso, consegui abordar os conteúdos planejados finalizei a explicação e, como estratégia para aumentar a participação, distribuí uma atividade de cruzadinha relacionada ao

tema. O envolvimento dos alunos foi de forma positiva, e eles se envolveram mais com a proposta.

Enquanto realizavam a cruzadinha, chegou o horário da merenda. Às 09h20, retornamos à sala, dei algumas questões referentes ao conteúdo estudado. Contudo, não houve tempo para corrigi-las, pois o horário do recreio estava próximo.

Antes de encerrar, a professora titular solicitou que eu marcasse uma prova para a próxima aula. Informei os alunos sobre a avaliação e os conteúdos a serem estudados, que incluíam:

- Órgãos dos sentidos (conteúdo ministrado anteriormente pela professora titular);
- Universo e Terra, estrutura interna da Terra e camadas da atmosfera (conteúdos ministrados por mim).

Às 10h, o sinal para o intervalo tocou, e os alunos deixaram a sala.

Aula 4- 10/10/2024: O dia foi ensolarado, e todos os 26 alunos da turma estiveram presentes nesta manhã. Nesta aula, foi realizada a prova de Ciências, conforme combinado na aula anterior. A avaliação contemplou os seguintes conteúdos: Órgãos dos sentidos (ministrado anteriormente pela professora titular); Universo e Terra, estrutura interna da Terra e camadas da atmosfera (ministrados por mim). Durante a realização da prova, a turma demonstrou um bom comportamento, seguindo as orientações estabelecidas.

A aula teve início às 08h30 com as orientações gerais sobre a realização da prova. Após organizar os alunos, distribuí as avaliações. A prova ocorreu de maneira tranquila, com os alunos demonstrando concentração. Às 09h15, os alunos viraram as provas sobre a mesa e nos dirigimos ao refeitório para o lanche. Após o retorno, os alunos retomaram a realização da prova.

Conforme terminando, os alunos entregavam suas provas e permaneciam em suas carteiras. No tempo restante, aproveitamos para corrigir as questões da aula anterior junto com a turma, o que possibilitou reforçar os conteúdos. Às 10h, o sinal marcou o início do intervalo, encerrando as atividades avaliativas da manhã.

Aula 5- 17/10/2024: A aula teve início às 08h30, com a presença de todos os alunos.

Na manhã de hoje, a aula de Ciências foi cedida à professora de Espanhol para aplicação de uma prova dessa disciplina. Às 08h30, os alunos foram organizados em suas mesas, recebendo orientações gerais sobre a realização da avaliação.

A prova iniciou e todos começaram a realizar. Às 09h05, os alunos foram encaminhados para o horário da merenda. Após o retorno, retomaram a prova e continuaram até às 10h, quando o sinal do recreio tocou. Todos os alunos entregaram as provas e saíram da sala. Durante a realização a turma demonstrou um bom comportamento, seguindo as orientações estabelecidas.

Aula 6- 24/10/2024: No dia 24 de outubro de 2024, não houve aulas regulares para os alunos. Durante toda a manhã, foi realizada uma programação especial no auditório da escola, dedicada a apresentações teatrais, todos os alunos estiveram presentes no dia do teatro e se comportaram bem. A atividade foi muito bem recebida, a turma demonstrou grande entusiasmo. Cada turma foi responsável por escolher uma obra literária e realizar uma encenação, demonstrando sua interpretação e criatividade na adaptação do texto escolhido. O evento promoveu a integração entre os estudantes, além de incentivar a leitura, a expressão artística e o trabalho em equipe.

Aula 7- 31/10/2024: A aula teve início às 08h30 com a oração do Pai Nosso, proporcionando um momento de reflexão e preparação para o conteúdo do dia. Em seguida foi realizada a chamada todos estavam presentes, após iniciei a leitura do capítulo 2, "A Forma e o Movimento da Terra no Espaço", do livro de Ciências, com os alunos. Durante a leitura, estabelecemos um diálogo constante sobre os conceitos abordados no texto, o que gerou uma participação ativa por parte dos estudantes. Embora muitos deles desviassem a conversa para assuntos aleatórios, houve uma interação significativa com o conteúdo, uma vez que surgiram várias perguntas e comentários relacionados ao que estavam aprendendo, demonstrando interesse e compreensão sobre o tema.

Após a leitura, fiz uma explicação detalhada em forma de resumo sobre os movimentos de rotação e translação da Terra. Essa abordagem foi bem recebida pelos alunos, que expressaram satisfação por terem conseguido entender melhor os conceitos que, anteriormente, haviam sido discutidos de forma mais superficial. Eles demonstraram uma maior clareza sobre o assunto após a explanação.

Em seguida, a turma fez uma pausa para o lanche. Ao retornar, os alunos estavam bastante agitados, o que exigiu que eu tomasse um momento para retomar a atenção da classe e organizar o ambiente. Para dar continuidade ao conteúdo, entreguei uma atividade, uma cruzadinha sobre os movimentos da Terra. A atividade foi bem recebida, e os alunos a realizaram com interesse. Após finalizar a atividade, realizamos a correção em conjunto, discutindo as respostas e esclarecendo eventuais dúvidas.

Para finalizar, uma segunda atividade, composta por questões relacionadas ao conteúdo abordado. As questões eram de dois tipos: algumas exigiam que os alunos marcassem a alternativa correta, enquanto outras solicitavam respostas dissertativas. Durante essa atividade, os alunos mantiveram um bom nível de participação e concentração, demonstrando uma assimilação significativa do conteúdo trabalhado, os alunos realizaram e corrigimos até tocar o sinal de final da aula.

Aula 8- 07/11/2024: Na aula de 07 de novembro de 2024, todos alunos participaram de uma atividade prática e dinâmica, que foi realizada durante toda a manhã. A atividade proposta foi uma corrida de carrinho de rolimã, proporcionando aos estudantes uma experiência lúdica e envolvente, que estimulou o trabalho em equipe, a colaboração e o desenvolvimento de habilidades motoras.

A atividade foi organizada de forma que os alunos pudessem montar seus próprios carrinhos de rolimã, o que envolve tanto o uso de habilidades manuais quanto o incentivo à criatividade. Durante a corrida, os alunos competiram entre si. A atividade permitiu que os alunos aplicassem de forma prática os conhecimentos adquiridos sobre as leis do movimento, proporcionando um aprendizado mais tangível e divertido.

Ao longo da manhã, a turma estava animada e entusiasmada, o que contribuiu para um ambiente de aprendizagem descontraído. A atividade foi um sucesso, proporcionando uma aula diferenciada, que contribuiu para o desenvolvimento de várias competências de forma divertida e interativa.

Aula 9- 14/11/2024: A aula teve início com a realização da oração. Todos estavam presentes nesta manhã. Em seguida, ligamos o projetor ao computador para exibir o conteúdo relacionado a rochas, tema da aula. No entanto, durante a exibição do material, os alunos estavam conversando muito, o que exigiu que eu parasse a aula diversas vezes para chamar a atenção e restabelecer a ordem. Aos poucos, começaram a se envolver mais no conteúdo.

Um dos alunos não havia colocado o celular na caixinha, como é solicitado no início de cada aula, e precisei pedir para que o entregasse e colocasse o aparelho no local adequado. Apesar dessas pequenas distrações, os alunos demonstraram curiosidade sobre o tema, fazendo perguntas e comentando sobre algumas rochas que já conheciam. Notei que os meninos estavam mais interessados na aula do que as meninas, o que gerou uma dinâmica de participação desigual.

Após a exibição do conteúdo no projetor, desliguei o equipamento para promover uma discussão mais aprofundada sobre o tema, incentivando os alunos a compartilharem o que sabiam. Contudo, a aula teve um ritmo mais lento do que o esperado, dei um resuminho sobre o conteúdo exposto para poderem estudar. Esse atraso foi resultado das interrupções, que foram necessárias para manter a disciplina e o foco.

Após essa discussão, fomos para o lanche e retornamos à aula 15 minutos depois. Ao retomar o conteúdo, pedi para os alunos se acomodarem e comecei a ditar um resumo dos tópicos apresentados, reforçando os pontos mais importantes. Apesar dos esforços para manter a turma focada, a aula não rendeu tanto quanto o esperado, com a turma demonstrando resistência em cumprir as tarefas propostas.

Antes de finalizar, informei aos alunos que na próxima aula seria aplicada a última prova e destaquei a importância de se prepararem para o exame. Logo após, o sinal tocou, encerrando a aula.

Aula 10-21/11/2024: No último dia de estágio, a manhã estava chuvosa, o que contribuiu para um clima mais tranquilo, mas também para uma certa agitação por parte dos alunos, que estavam nervosos devido à realização da última prova. Muitos deles estavam preocupados com o desempenho, temendo que não fossem bem, já que essa seria a última avaliação.

Neste dia, minha orientadora esteve presente para acompanhar a aula, apenas uma aluna esteve ausente em função do Covid-19. Ao iniciar a aula, entreguei a prova para todos os alunos e fiz as orientações necessárias sobre como proceder. Após as explicações, todos começaram a realizar a prova com bastante concentração.

Por volta das 09h05, o horário do lanche chegou e os alunos que já haviam terminado a prova começaram a descer para o refeitório com a professora titular da turma. Eu fiquei com os alunos que ainda estavam realizando a prova, prestando apoio e tirando eventuais dúvidas. Aos poucos, todos foram terminando, e por volta das 09h40, todos haviam entregado suas provas.

Como essa era a última aula, não haveria mais conteúdo programático a ser abordado. Aproveitando o momento, liberei a turma para que se prepararem para a prova de Matemática, que ocorreria após o recreio. Esse foi um momento de alívio para os alunos, que estavam ansiosos, às 10:00 o sinal tocou para o fim da aula .

4. ANÁLISE DAS INTERAÇÕES

O presente relatório de estágio, utilizou-se do diário de bordo como uma ferramenta central para a construção dos dados de pesquisa. Na visão de Zabalza (2004), o diário de bordo é um instrumento valioso que permite ao educador refletir sobre sua prática e construir uma compreensão mais profunda dos processos educativos. Além do tempo em sala de aula, o diário fez-se como um guia de reflexão, fundamental para documentar e refletir as vivências obtidas com o Estágio de Observação, que foram cuidadosamente descritas durante o decorrer das aulas conforme relata Carvalho (2017, p.11).

Os estágios de observação devem apresentar aos futuros professores condições para superar uma visão simplista dos problemas de ensino e aprendizagem, proporcionando dados significativos do cotidiano escolar que possibilitem uma visão crítica do trabalho a ser desenvolvido como professor e dos processos de ensino e aprendizagem em relação ao seu conteúdo específico.

Para abordar o tema de fazer um olhar crítico sobre metodologias e analisá-las teoricamente, é fundamental explorar como as teorias educacionais podem iluminar e enriquecer a compreensão das experiências vividas durante um estágio de observação.

Principalmente em seu livro "Pedagogia do Oprimido", Freire (1987) é conhecido por sua perspectiva centrada no aluno e na educação como um exercício de liberdade. Enfatiza como a conscientização e a práxis (ação-reflexão-ação) são essenciais para a educação.

Ao longo do estágio de observação, foi possível observar que as interações dos alunos com o conteúdo eram não apenas receptivas, mas também reflexivas, como, exemplo, na aula com o tema da água, a professora elaborou perguntas e fez comparações com o cotidiano dos alunos, esse método aumentou o interesse dos alunos e estimulou uma reflexão mais profunda sobre suas próprias ações.

Freire (1987) argumenta que a educação autêntica deve capacitar os estudantes a questionar o mundo ao seu redor e transformá-lo. Esta ideia ressoa com minha experiência de ver como os alunos respondem quando incentivados a pensar sobre o material apresentado.

A filosofia de Freire (1987) incentiva a reflexão além do simples repasse de informações. Ele demonstra a necessidade de concentrar-se em como engajar os alunos em discussões críticas e exploratórias, capacitando-os não apenas a absorver conhecimento, mas também a questionar e recontextualizar o que estão aprendendo por meio de suas próprias experiências.

A abordagem que mais atrai os alunos para a aula e os faz refletir sobre o conteúdo apresentado é a utilização de comparações com o seu cotidiano. Por exemplo, quando a professora incentivou os alunos a refletirem sobre como utilizam a água em suas casas, na escola e em outros contextos, tornando os conteúdos mais significativos. Segundo Tusnski e Ritter (2017, p. 7)

[...] quando a aprendizagem passa a ser contextualizada a partir das vivências dos alunos, o conhecimento científico se torna concreto ao julgamento dos mesmos e dessa forma os assuntos que são abordados somente nas escolas, adquirem sentido em suas vidas.

Assim, tanto para os alunos observados na escola, quanto para nós estagiários, o momento de vivência e de contextualização teórica e prática é importante. Porém, é crucial que esta atividade educativa, o estágio, não se restrinja à simples aplicação de técnicas, mas estabeleça como um dos pilares para a formação do futuro professor.

Este período proporciona experiências que exploram os limites e as potencialidades do fazer pedagógico significativo, integrando teoria e prática. Essa integração não apenas estimula a reflexão crítica sobre a prática profissional, mas também capacita o futuro educador a compreender e se engajar de maneira eficaz na realidade social da escola em que está inserido, segundo Pimenta (1997, p. 74):.

O estágio não se resume à aplicação imediata, mecânica e instrumental de técnicas, rituais, princípios e normas aprendidas na teoria. A prática não se restringe ao fazer, ela se constitui numa atividade de reflexão que enriquece a teoria que lhe deu suporte. O estágio é um processo criador de investigação, explicação, interpretação e intervenção na realidade.

Por fim, o estágio de observação revela a importância de aprimorar os métodos de ensino e aprendizagem, oferecendo uma compreensão prática de como teorias educacionais robustas podem enriquecer a prática pedagógica. Essa experiência proporciona uma base sólida para continuar a jornada como educador, aprofundando a capacidade de aplicar conceitos teóricos de maneira eficaz no processo educativo. Segundo Nóvoa (1992, p 25).

A formação de professores deve ser entendida como um processo contínuo de desenvolvimento profissional, onde a articulação entre a prática educativa e a reflexão teórica é essencial para a construção de uma prática pedagógica crítica e inovadora.

A combinação de observação prática e reflexão teórica é fundamental para capacitar os educadores a aplicar princípios educacionais inovadores em suas futuras experiências profissionais.

Durante a regência todas as aulas foram transcritas em um diário de bordo informando como era o decorrer das aulas, e demonstrando como eram

as interações em sala de aula. Para Vigotski (1991), nos constituímos nas relações sociais. Quando se trata das relações de ensino e aprendizagem, para este teórico, sempre há uma intencionalidade de parte do professor para exercer um determinado tipo de função a qual ele denomina de “mediador”.

Na análise do diário de bordo, é perceptível que ocorreram alguns conflitos durante as aulas, especialmente em momentos em que a turma se distraía com conversas paralelas. Nesses casos, foi necessário chamar a atenção dos alunos diversas vezes. No entanto, ao utilizar a estratégia de realizar comparações com o cotidiano dos estudantes, observei uma melhora no engajamento e na atenção da turma. Segundo Libâneo (1994), a gestão do comportamento dos alunos e o uso de estratégias pedagógicas que conectam o conteúdo à realidade dos estudantes são fundamentais para manter o interesse e a disciplina em sala de aula.

No dia 14/11/2024, a aula que despertou maior interesse nos alunos foi a que abordou o conteúdo relacionado às rochas. No entanto, durante a exibição do material, observei que muitos alunos estavam conversando, o que exigiu que eu interrompesse a aula diversas vezes para restabelecer a ordem. Com o passar do tempo, os alunos começaram a se envolver mais, interagindo abertamente com a professora. Alguns alunos compartilharam comentários sobre o que acharam interessante, como o fato de o cimento ser feito de uma pedra, e uma aluna relatou que já conhecia a pedra-pomes, pois sua avó a utilizava em casa.

Essa experiência reflete a concepção de diálogo proposta por Freire (2013, p. 91), que destaca que "é no encontro dos homens, mediatizados pelo mundo, para pronunciarem-no, que se dá o diálogo". Ao compartilhar experiências pessoais e curiosidades, os alunos não apenas participaram ativamente, mas contribuíram para a construção coletiva do conhecimento, ressignificando o conteúdo e conectando-o a suas vivências cotidianas. A aprendizagem significativa, como afirma Ausubel (2003), ocorre quando o novo conhecimento se conecta com a experiência prévia dos alunos, tornando o aprendizado mais relevante e eficaz.

A experiência de observar e administrar as aulas trouxe uma compreensão clara sobre a importância da conexão entre teoria e prática no ensino. Ao pensar sobre as experiências vistas e as metodologias usadas,

ficou evidente que, quando o conteúdo é ligado à realidade dos estudantes, o aprendizado se torna mais profundo e envolvente. Essa reflexão dialoga com Pimenta (1999), que destaca que a prática docente só se torna significativa quando articulada com a teoria, pois "teoria e prática são indissociáveis, numa relação de reciprocidade, onde a prática impulsiona o surgimento de novas teorias, e estas, por sua vez, dão suporte e sentido às práticas" (Pimenta, 1999, p. 20). Assim, a integração entre o conteúdo e a realidade dos alunos pode contribuir para uma formação crítica e reflexiva, tão necessária na contemporaneidade.

Essa reflexão também articula-se com a perspectiva de Freire (1996, p. 25) que afirma: "Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção". A partir dessa visão, o ensino ganha sentido ao considerar as vivências dos alunos e integrá-las ao conteúdo, promovendo uma aprendizagem dialógica capaz de transformar tanto os educandos quanto os educadores.

O papel de mediador, conforme mencionado por Vigotski (1991), se manifestou em situações em que o professor buscou estimular uma análise ativa dos alunos sobre o tema discutido, além de criar um vínculo entre o que estava sendo ensinado e as experiências de cada um. Ademais, como ressaltado por Libâneo (1994), é vital que o conteúdo tenha uma relação com a realidade dos alunos para manter tanto o interesse quanto a disciplina na sala de aula, o que foi confirmado ao aplicar estratégias que incentivam a participação dos estudantes. A formação de um docente não deve se limitar à mera utilização de técnicas, mas precisa ser um processo constante de reflexão e evolução, como enfatiza Nóvoa (1992), onde a união entre prática e teoria é crucial para desenvolver uma abordagem pedagógica inovadora e crítica.

Assim, essa experiência de observação e regência foi um avanço importante na formação de um educador mais consciente e preparado para atuar de forma eficaz e reflexiva em sala de aula.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência do estágio I com alunos do 6º ano matutino foi enriquecedora e reveladora. Durante esse período, tive a oportunidade de observar de perto o crescimento dos alunos com os quais estava envolvido.

Um dos aprendizados adquiridos foi a importância da adaptabilidade e flexibilidade no ensino, pois cada aluno tem seu próprio ritmo de aprendizagem. Devido a isso, é necessária uma abordagem individualizada para garantir que cada pessoa alcance seu máximo potencial. A experiência também ajudou a refletir sobre como as coisas funcionam na escola e como é importante que os educadores e outros funcionários da escola trabalhem juntos.

Por último, o estágio supervisionado I reforçou minha crença de que a educação é fundamental para o desenvolvimento humano e social.

Estou confiante de que as lições aprendidas e as habilidades adquiridas durante este estágio serão de grande valor em minha jornada profissional como futura educadora.

Reconhecendo que, na sala de aula, sempre serão essenciais o planejamento e a organização, a gestão da sala de aula, a comunicação eficaz, a reflexão, além da flexibilidade e adaptação em ocasiões que se fazem necessárias.

O estágio II na função de regência foi uma oportunidade valiosa que possibilitou não só a utilização de teorias em um ambiente prático, mas também a chance de ponderar sobre os obstáculos e as abordagens necessárias para uma prática de ensino efetiva. Durante as aulas, ficou evidente que o uso de métodos que ligam o conteúdo à vivência dos alunos foi determinante para manter o interesse e facilitar a aquisição de conhecimento.

Desse modo, o estágio na regência, ao unir teoria e prática, representou um passo essencial na formação de uma prática pedagógica crítica, inovadora e focada na realidade dos alunos. Essa experiência teve um papel importante no meu crescimento como futuro professor, ampliando minha perspectiva sobre as dinâmicas envolvidas no ensino e na aprendizagem, além de reforçar meu compromisso com a reflexão constante e a adoção de estratégias que promovam um aprendizado significativo.

Concluo este relatório com gratidão pela oportunidade de vivenciar e contribuir para o ambiente escolar, enriquecendo a experiência educacional dos alunos. Cada dia representou uma ocasião de aprendizado mútuo.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, A. M. P. **Os estágios nos cursos de licenciatura**. São Paulo: Cengage Learning, 2017.

ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO MÉDIO ANCHIETA (E.E.E.M Anchieta). **Plano Político Pedagógico**. Chiapetta, RS: Secretaria de Estado da Educação, 2023.

FREIRE, P.. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREIRE, P.. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996

FREIRE, P.. **Pedagogia do Oprimido**. 58. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

IFFar. Instituto Federal Farroupilha. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas**: Campus Santo Augusto. 2019

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez. 1994.

NÓVOA, A. **Os professores e a sua formação**. 2. ed. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

PIMENTA, S. G. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 1997.

PIMENTA, S.G. **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1999.

PIMENTA, S. G.; GONÇALVES, E.M.. **O Estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?** São Paulo: Cortez, 1990.

PIMENTA, S.G.; LIMA, M.S.. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2004.

PIMENTA, S. G.; LIMA, S. M. **Estágio e docência: A formação do professor**. São Paulo: Cortez. 2005/2006

SCHÖN, D.A. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem**. Tradução de Maria Teresa de Mello e Silva. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes. 2014.

TUSNSKI, C. D.; RITTER, J. **A qualidade das interações entre aluno e professor no processo de ensino e aprendizagem de Química**. XI Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências - IX ENPEC. Santa Catarina, 2017.

VIGOTSKI, L. S. **A Formação Social da Mente**: 4 ed. Trad. Monica Stahel M. da Silva. São Paulo: Martins, 1991.

ZABALZA, M. Á. P. **Práctica educativa: De la teoría a la práctica**. Editorial Graó, 2004

7. Apêndices:

Plano de Aula 1

Professor(a): Fernanda Maboni

Escola: Escola Estadual de Ensino Médio Anchieta

Disciplina: Ciências

Carga Horária: 2 períodos

Ano: 6º

Área de Conhecimento: Palestra sobre o Setembro Amarelo.

Tema: Sua Vida é o seu bem mais valioso, cuide dela!

Palestrante: Wilson Cechetti.

Objetivo Geral:

Conscientizar os alunos sobre a importância da vida.

Metodologia:

Desenvolver uma palestra expositiva dialogada, como objetivo prevenir o suicídio e encorajar conversas sobre o bem-estar psicológico.

Recursos Didáticos:

- Projektor
- Notebook
- Microfone.

Anexos:



Plano de Aula 2

Professor(a): Fernanda Maboni

Escola: Escola Estadual de Ensino Médio Anchieta

Disciplina: Ciências

Carga Horária: 2 períodos

Ano: 6º

Área de Conhecimento: Ciências da Natureza

Unidade Temática: Terra e Universo

Objetos do Conhecimento: Camadas internas da Terra e suas características à atmosfera.

Habilidade: EF06CI11

Tema: Identificar as diferentes camadas que estruturam o planeta Terra (da estrutura interna à atmosfera) e suas principais características.

Objetivo Geral:

Compreender a estrutura interna da Terra e suas principais camadas.

Objetivos Específicos:

- Identificar e descrever as diferentes camadas internas da Terra (crosta, manto e núcleo).
- Compreender as características físicas e químicas de cada camada.
- Relacionar a estrutura interna da Terra com a ocorrência de fenômenos geológicos.

Metodologia

Desenvolver uma aula expositiva dialogada, de forma presencial, com o uso de slides, imagens e exemplos. Buscar despertar o interesse dos alunos propondo questionamentos e incentivando a exposição de seus entendimentos adquiridos no transcorrer da aula.

Problematização Inicial:

Como é a estrutura interna da Terra? Quais são as principais camadas e suas características?

Organização do Conhecimento:

Inicia-se a aula com a questão inicial para fazer os alunos irem refletindo ao decorrer da explanação, após realizar a Introdução à estrutura interna da Terra com exposição das características das camadas da Terra. Vídeo para fixação do conteúdo. Finalizando com uma atividade impressa sobre o conteúdo apresentado.

Aplicação do Conhecimento:

- Exposição com uso de slides sobre o conteúdo.
- Vídeo.
- Alunos realizarão uma atividade impressa em aula.

Recursos Didáticos:

- Projektor
- Notebook
- Folhas de atividades impressas
- Lápis, borracha
- Caneta

Avaliação:

- Comportamento, participação e realização da atividade.

REFERÊNCIAS:

[Camadas da Terra: crosta, manto e núcleo - Toda Matéria \(todamateria.com.br\)](http://todamateria.com.br/camadas-da-terra-crosta-manto-e-nucleo/)

<https://www.youtube.com/watch?v=4f2RvopYMVk>

Apêndices:**1 AULA**

Aula Camadas
internas da Terra e s

1 2 3 4 5 6

A Terra é formada por três camadas internas, a **crosta**, o **manto** e o **núcleo**. Cada camada apresenta características, temperaturas e composições diferentes, tornando-se mais quente conforme se aproxima do núcleo

1 2 3 4 5 6

CROSTA TERRESTRE
MANTO
NÚCLEO
CONTINENTES SITUADOS SOBRE AS PLACAS TECTÔNICAS

3 4 5 6 7 8

Crosta

O que é? É a camada mais externa da Terra, como uma casquinha que cobre o planeta.
Onde está? É a parte que nos pisamos e onde estão os oceanos e continentes.
Características: É a camada mais fina e sólida. Na crosta, encontramos rochas e minerais. A crosta continental (onde estão os continentes) é mais espessa, e a crosta oceânica (debaixo dos oceanos) é mais fina.
Por que é importante? A crosta é onde ocorrem muitos eventos naturais, como terremotos e vulcões, e é onde vivemos.

3 4 5 6 7 8

Manto

O que é? É a camada logo abaixo da crosta, e é muito mais espessa do que a crosta.
Onde está? Fica entre a crosta e o núcleo. É como uma camada espessa de "massa" que pode se mover lentamente.
Características: O manto é sólido, mas com partes que se comportam como uma massa viscosa, quase como um líquido muito espesso. Ele se move devagar e ajuda a formar as placas tectônicas.
Por que é importante? O manto ajuda a movimentar as placas da crosta, o que causa terremotos e a formação de montanhas.

Núcleo

O que é? É a camada mais interna da Terra, composta principalmente de ferro e níquel.

Onde está? Fica bem no centro da Terra, abaixo do manto.

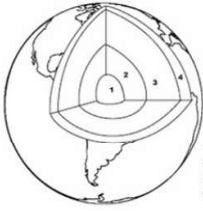
Características: O núcleo é dividido em duas partes:

Núcleo Externo: Líquido e muito quente. Ele é responsável por criar o campo magnético da Terra.

Núcleo Interno: Sólido, apesar de estar muito quente. A pressão é tão alta que o ferro e o níquel permanecem sólidos.

Por que é importante? O núcleo externo cria o campo magnético que protege a Terra de radiações perigosas do Sol. O núcleo interno é parte do centro que mantém a estrutura da Terra.

Atividade



1 Questão 1 – Preencha, corretamente, com os números que
2 são apresentados na figura ao lado, as lacunas que indicam
3 os nomes das camadas da Terra.

4

() Manto

() Núcleo interno

() Crosta

() Núcleo externo

Divisões do nosso planeta



6_Ano_Ciencias_Camadas_do_planeta_Terra

Anexos:

2-Video



6_Ano_Ciencias_Camadas_do_planeta_Te

3-Atividade



1 Questão 1 – Preencha, corretamente, com os números que
2 são apresentados na figura ao lado, as lacunas que indicam
3 os nomes das camadas da Terra.

- 4 () Manto
() Núcleo interno
() Crosta
() Núcleo externo

Plano de Aula 3

Professor(a): Fernanda Maboni

Escola: Escola Estadual de Ensino Médio Anchieta

Disciplina: Ciências

Carga Horária: 2 períodos

Ano: 6º

Área de Conhecimento: Ciências da Natureza

Unidade Temática: Terra e Universo

Objetos do Conhecimento: Atmosfera e suas camadas

Habilidade: EF06CI11

Tema: Estrutura da Atmosfera

Objetivo Geral:

Compreender a estrutura da atmosfera e suas principais camadas.

Objetivos Específicos:

- Identificar e descrever as diferentes camadas da atmosfera (troposfera, estratosfera, mesosfera e termosfera).
- Compreender as características e funções de cada camada atmosférica.
- Relacionar a estrutura da atmosfera com os fenômenos climáticos e meteorológicos.

Metodologia

Realizar aula expositiva com atividade após a exposição utilizando recursos didáticos como vídeos.

Problematização Inicial:

Qual a importância das diferentes camadas da atmosfera? Como cada camada contribui para o clima e a proteção da Terra?

Organização do Conhecimento:

Inicia-se com a introdução às camadas da atmosfera e suas funções, expondo as características da troposfera, estratosfera, mesosfera e termosfera. Após realizar uma cruzadinha para finalizar questões para fixação do conteúdo.

Aplicação do Conhecimento:

- Apresentar as camadas e explicar sobre cada camada da atmosfera.
- Após entregar uma cruzadinha para realizarem e colarem no caderno sobre cada camada.
- Atividade, questões sobre as camadas.

Recursos Didáticos:

- Material impresso
- Notebook
- Projektor
- Lápis
- Borracha
- Caneta
- cola

Avaliação:

- Observação da participação em aula

Referencias:

[Camadas da atmosfera terrestre e suas características - Toda Matéria \(todamateria.com.br\)](http://todamateria.com.br/camadas-da-atmosfera-terrestre-e-suas-caracteristicas/)

As Camadas da Atmosfera

Atmosfera

Significa esfera de ar e dá nome à camada formada por diversos gases e vapor de água que envolve o Planeta Terra.



CAMADAS DA ATMOSFERA

As camadas que formam a Atmosfera são:

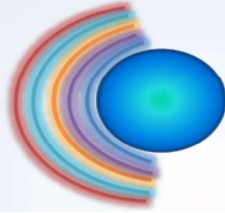
TROPOSFERA

ESTRATOSFERA

MESOSFERA

IONOSFERA

EXOSFERA



Troposfera

É a camada que está em contato com a superfície terrestre, é nela que encontramos o ar que respiramos.

Camada mais baixa da atmosfera com altitude de cerca de 15km.

É nessa camada onde ocorrem nuvens, ventos, chuvas, raios e furacões.



Características da Troposfera

É na Troposfera que encontramos o oxigênio necessário a sobrevivência de animais e plantas na terra



Estratosfera

Nessa camada quase não há presença de vapor de água (umidade), a concentração de oxigênio é muito baixa.



Características da Estratosfera

Na Estratosfera encontramos a **camada de ozônio**, responsável por filtrar os raios ultravioletas do Sol. Essa camada é utilizada como via aérea para grande aviões pois não sofrem influência dos fenômenos meteorológicos.



Mesosfera

Na mesosfera a queda de temperatura passa a ocorrer em virtude da baixa concentração de moléculas e da diminuição do calor oriundo da camada de ozônio.



Características da Mesosfera

O ar presente oferece resistência a objetos que entram na atmosfera da Terra. O calor gerado pela resistência do ar a diversas rochas que irão colidir com a Terra faz com que os objetos sejam incendiados, dando origem ao que é conhecido como (Estrelas cadentes)



Ionosfera

A camada inferior da **Termosfera** é denominada **Ionosfera**. O ar é rarefeito e existem partículas carregadas de eletricidade.



Características da Ionosfera

As partículas de eletricidade existentes na ionosfera permitem a transmissão de rádio a grandes distâncias.



Exosfera

É a camada que antecede o espaço. Nessa camada as partículas se despedem da gravidade do planeta Terra.



Características da Exosfera

A exosfera é a camada mais externa da atmosfera terrestre, que antecede o espaço sideral. Ela é extremamente rarefeita, formada por hélio e hidrogênio.

Considerando essa distância da exosfera em relação a superfície terrestre, ela recebe mais influência da força da pressão do Sol que da gravidade terrestre.



Atividade



Plano de aula 4

Professor(a): Fernanda Maboni

Escola: Escola Estadual de Ensino Médio Anchieta

Disciplina: Ciências

Carga Horária: 2 períodos

Ano: 6º

Área de Conhecimento: Ciências da Natureza

Tipo de Avaliação: Prova Descritiva e Objetiva.

Conteúdos Avaliados: Órgãos do sentido, Universo e Terra, Estrutura Interna da Terra e Camadas da Atmosfera.

Objetivo Geral:

Avaliar o conhecimento adquirido pelos alunos.

Objetivos Específicos:

- Avaliar o conhecimento adquirido pelos alunos sobre os conteúdos trabalhados ao longo do período letivo.
- Garantir que a prova seja aplicada em um ambiente organizado e sem interrupções.
- Acompanhar o progresso dos alunos e identificar áreas que precisam ser reforçadas.

Metodologia:

- Orientação inicial sobre as regras e procedimentos da prova (5 a 10 minutos).
- Distribuição das provas e controle do tempo de execução.
- Supervisão durante a prova para garantir a disciplina e tirar possíveis dúvidas de entendimento das questões.
- Recolhimento das provas ao final do tempo estipulado.

Organização da Aula: Início (10 minutos):

- Receber os alunos e instruí-los a se acomodarem em seus lugares.
- Reforçar as regras da prova (como tempo, comportamento, e uso de materiais permitidos).

- Distribuir as provas aos alunos.
- Execução da Prova (tempo restante da aula):
- Os alunos realizam a prova de forma individual.
- Recolher as provas.

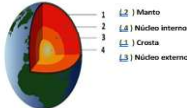
Recursos Didáticos:

- Provas impressas.
- Relógio.
- Canetas.
- Lápis.
- Borrachas.

Avaliação:

- A própria prova servirá como instrumento de avaliação formal.
- Valor 3 pontos.

Anexos: Prova

Avaliação de Ciências	
Nome _____	Data _____
Escola Estadual de Ensino Médio Anchieta	
1- A <u>solidez</u> é a <u>resistência</u> do corpo <u>material</u>, <u>conhecido</u> <u>toda</u> a <u>estrutura</u> <u>material</u> <u>conhecida</u>. Não é <u>conhecido</u> <u>toda</u> <u>estrutura</u> <u>material</u>. A) Solto B) Solidez C) Solto D) Solidez	
2- Os órgãos dos sentidos são responsáveis pela percepção do ambiente em que estamos. Os olhos estão relacionados ao sentido: A) do tato. B) do olfato. C) do paladar. D) da visão.	
3- Onde se situam as nebulosas? No interior das galáxias.	
4- Por que durante o dia não conseguimos observar no céu as numerosas estrelas que formam as galáxias? Porque o sol, sendo a estrela mais próxima da terra, com sua luz impede que enxergamos as estrelas.	
5- Descreva as três principais camadas da Terra e uma característica de cada uma. Resposta: Crosta: Camada mais externa, onde vivemos, formada principalmente por rochas sólidas. Manto: Camada intermediária, composta por magma (rochas derretidas) e responsável pelos movimentos das placas tectônicas. Núcleo: Dividido em núcleo externo (líquido) e interno (sólido), composto principalmente por ferro e níquel, responsável pela geração do campo magnético da Terra.	
6- Preencha corretamente, com os números que são apresentados na figura ao lado, as lacunas que indicam os nomes das camadas da Terra.	
 1. <u>1</u>) Manto 2. <u>2</u>) Núcleo interno 3. <u>3</u>) Crosta 4. <u>4</u>) Núcleo externo	
7- Qual camada da Terra é responsável pelo movimento das placas tectônicas? Resposta: a) Crosta b) Núcleo interno c) Núcleo externo d) Manto	
8- Qual é a camada da atmosfera onde ocorrem os fenômenos climáticos, como chuva, vento e formação de nuvens? a) Estratosfera b) Mesosfera c) Troposfera d) Termosfera	
9- A temperatura na atmosfera varia conforme a altitude. Qual é a camada em que a temperatura diminui com a altitude, e em qual camada a temperatura aumenta com a altitude? Troposfera: A temperatura diminui com a altitude, pois o ar se torna mais rarefeito, e o calor se dissipa. Estratosfera: A temperatura aumenta com a altitude, devido à presença da camada de ozônio, que absorve a radiação ultravioleta do Sol, aquecendo o ar.	
10- Em que camada da atmosfera a temperatura é extremamente fria, pois não há gases ou nuvens capazes de absorver a energia solar? Mesosfera.	

Plano de aula 5

Professor(a): Fernanda Maboni

Escola: Escola Estadual de Ensino Médio Anchieta

Disciplina: Ciências

Carga Horária: 2

Ano: 6º

Área de Conhecimento: Espanhol

Responsável pela Prova: Rosimeri Mengarda

Objetivos Específicos:

- Garantir a correta aplicação da prova elaborada por outro professor, seguindo as orientações e regras fornecidas.
- Assegurar que os alunos compreendam as instruções da prova antes de começarem.
- Criar um ambiente adequado e disciplinado para a realização da prova.

Metodologia:

- Garantir que os alunos estejam cientes das regras de conduta, do tempo de prova e dos materiais permitidos.
- Supervisionar a aplicação da prova, mantendo a disciplina e sanando dúvidas gerais sobre o formato (não o conteúdo).
- Organizar o recolhimento das provas e garantir que todas estejam devidamente identificadas.

Problematização Inicial:

Explicar aos alunos que você está aplicando a prova, mas que ela foi elaborada por outro professor.

- Ressaltar que as dúvidas sobre o conteúdo das questões não podem ser respondidas, mas que você está à disposição para esclarecer dúvidas sobre o formato ou instruções da prova.

Organização da Aula:

- Acolher os alunos e pedir que se acomodem adequadamente.

-Distribuir as provas, pedindo que os alunos escrevam seus nomes antes de começar.

Execução da Prova:

- Supervisionar os alunos, garantindo que o ambiente seja de silêncio e concentração.
- Responder a dúvidas sobre instruções ou o formato da prova, mas sem interferir no conteúdo.
- Controlar o tempo, avisando quando estiver próximo do término.

Encerramento (5 minutos):

- Recolher todas as provas, certificando-se de que todas estão corretamente identificadas com o nome dos alunos.

Recursos Didáticos:

- Provas impressas, fornecidas pelo professor responsável.
- Relógio ou cronômetro para controle de tempo.
- Caneta.
- Lápis.
- Borracha.

Plano de aula 6

Professor(a): Fernanda Maboni

Escola: Escola Estadual de Ensino Médio Anchieta

Disciplina: Ciências

Carga Horária: 2 períodos

Ano: 6º

Unidade Temática: Terra e Universo

Objeto de Conhecimento: Forma, estrutura e movimentos da Terra

Habilidade: EF06CI13 e EF06CI14

Objetivo Geral:

Compreender a forma esférica da Terra e seus movimentos de rotação e translação, reconhecendo suas implicações para o ciclo diário e as estações do ano.

Objetivos Específicos:

- Identificar as evidências científicas que comprovam a esfericidade da Terra.
- Explicar os movimentos de rotação e translação e sua influência nos dias e noites e nas estações do ano.

Metodologia:

Desenvolver uma aula expositiva dialogada, de forma presencial, com o uso do livro e vídeos. Buscar despertar o interesse dos alunos incentivando a exposição de seus entendimentos adquiridos no transcorrer da aula.

Problematização Inicial:

Inicie a aula fazendo perguntas instigantes: "Como sabemos que a Terra é redonda?" e "Por que temos dias e noites?"

Organização do Conhecimento:

Apresente Capítulo 2 do livro didático, e oriente a leitura pág. 184-192.

-Após apresentar 3 vídeos que ajudam na visualização melhor do conteúdo explanado

Utilize o final do capítulo para discutir com os alunos o conteúdo do livro, peça que os alunos completem os exercícios que reforçam o aprendizado dos conceitos.

Recursos Didáticos:

-Livro didático Conexões e Vivências Ciências (6º ano)

-Lápis/ caneta.

-Borracha.

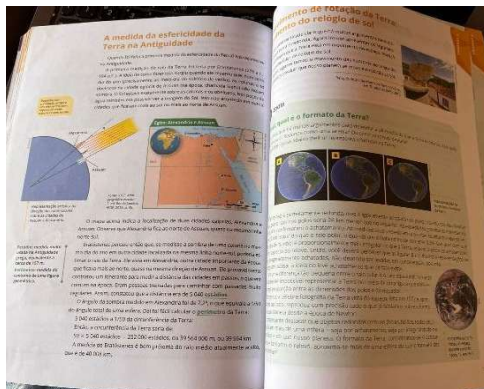
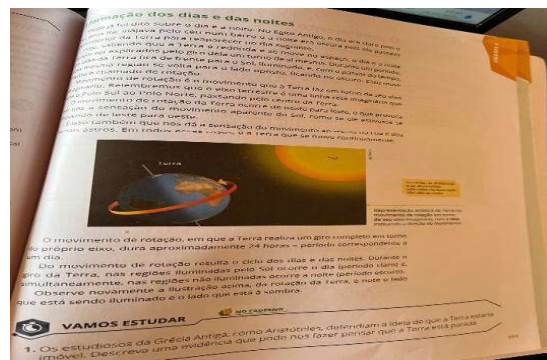
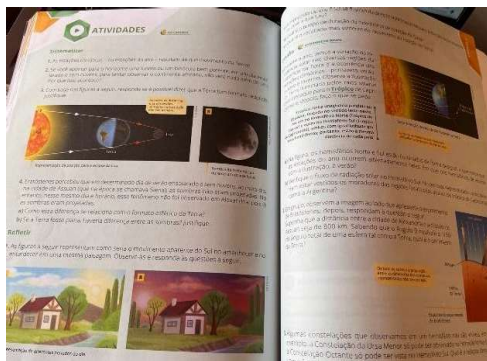
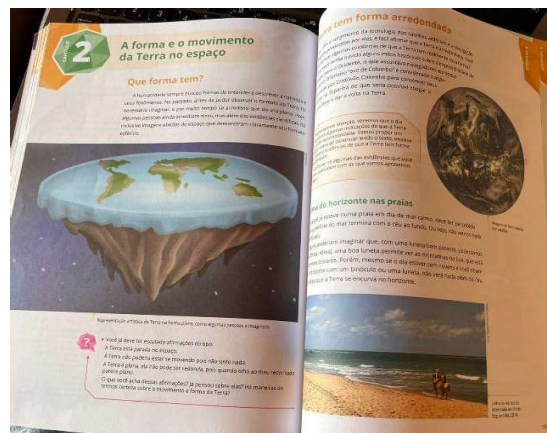
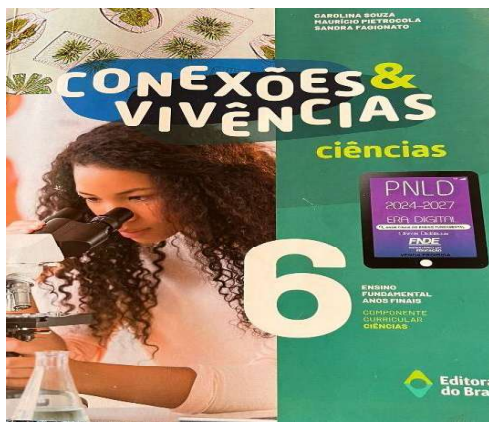
-Notebook.

- Data- show

Avaliação:

Participação na leitura e discussão em sala.

Referências:



Atividades:

MOMENTOS DA TERRA

1. Movimento que a Terra faz quando gira em volta do Sol.

2. Movimento que a Terra faz em volta de si mesma.

3. O movimento de rotação dura 24 horas.

4. O movimento de translação dura um ano.

5. O movimento de translação dá origem as quatro estações do ano.

6. Estação das flores.

7. Estação do frio.

8. Estação do calor.

9. Estação das frutas.

Exercícios Movimentos da Terra e suas consequências - 4º ano

1. O movimento da Terra responsável pelas estações do ano é chamado de:

a) Rotação.
b) Translação.
c) **Translação.**
d) Revolução.

2. Analise as afirmativas e marque a alternativa que **não** corresponde a uma característica do movimento.

a) O movimento é a estação que registra as menores temperaturas.
b) O inverno é a estação da ano que apresenta a primavera.
c) As noites são mais longas que os dias durante o inverno.
d) **O inverno tem início com o término do verão.**

3. A estação do ano caracterizada pelos dias mais longos mas as noites são:

a) Inverno.
b) **Verão.**
c) Primavera.
d) Outono.

4. Marque a alternativa correta sobre as quatro estações do ano.

a) As estações do ano são sempre as mesmas em todo o planeta.
b) O verão é a estação do ano que recebe maior quantidade de radiação solar.
c) O verão é a estação do ano que começa com o término do outono e antecede a primavera.
d) **O movimento de translação, juntamente com o movimento de rotação, são responsáveis pelas estações do ano.**

5. Complete as frases com as palavras do quadro.

a) O movimento de Translação é responsável pela distribuição das quatro estações do ano.
b) O movimento de Translação no hemisfério Norte será verão no hemisfério Sul.
c) No Verão os dias são mais longos e as noites são mais curtas.
d) Quando for primavera no hemisfério Sul, será outono no hemisfério Norte.

6. Quantos fusos horários tem o Brasil?

a) 1 b) 2 c) 3 d) **4**

Plano de aula 7

Professor(a): Fernanda Maboni

Escola: Escola Estadual de Ensino Médio Anchieta

Disciplina: Ciências

Carga Horária: 2 períodos

Ano: Toda a escola

Área de Conhecimento: Linguagens

Tema: Encenado Histórias.

Objetos de Conhecimento: Leitura e interpretação de obras literárias; expressividade, construção de narrativa teatral.

Objetivo Geral:

Estimular a leitura e a compreensão de obras literárias.

Metodologia:

Representação teatral baseada em uma obra literária escolhida pelos alunos de cada turma da escola com auxílio das professoras de linguagens.

Recursos Didáticos:

- Projektor
- Notebook
- Microfone.

Plano de aula 8

Professor(a): Fernanda Maboni

Escola: Escola Estadual de Ensino Médio Anchieta

Disciplina: Ciências

Carga Horária: 2 períodos

Ano: 6º

Área de Conhecimento: Ciências da Natureza

Unidade Temática: Terra e Universo

Objeto do Conhecimento: Rochas e fósseis

Habilidade: EF06CI12 - Identificar diferentes tipos de rochas, relacionando a formação de fósseis a rochas sedimentares em diferentes períodos geológicos

Tema: Tipos de Rochas e formação de fósseis.

Objetivo Geral:

Compreender a formação dos diferentes tipos de rochas e sua classificação.

Objetivos Específicos:

Identificar os diferentes tipos de rochas: ígneas, sedimentares e metamórficas.

Relacionar as características das rochas sedimentares ao processo de fossilização.

Reconhecer como os fósseis se formam e sua importância para o entendimento dos períodos geológicos.

Metodologia

Desenvolver uma aula expositiva dialogada com uso de slides, exibição de imagens de rochas ígneas, metamórficas e sedimentares.

Problematização Inicial:

O que são rochas?

Organização do Conhecimento:

Iniciar com uma breve explicação sobre os três tipos principais de rochas: ígneas, sedimentares e metamórficas. Com exposição de exemplos das Rochas com uso de imagens

Após realizar uma questões para fixação do conteúdo. (pag 209)

Correção em aula.

Aplicação do Conhecimento:

- Apresentar as rochas e explicar sobre os fósseis e sua formação.
- Após instruí-los para realizarem as questões 1) A e c questão 2 e 6.(pag 209).

Recursos Didáticos:

- Projektor
- Notebook.

Avaliação:

Participação nas discussões e atividade de classificação.

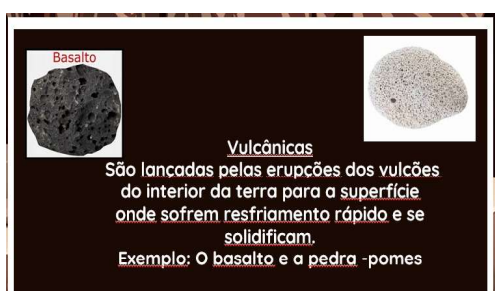
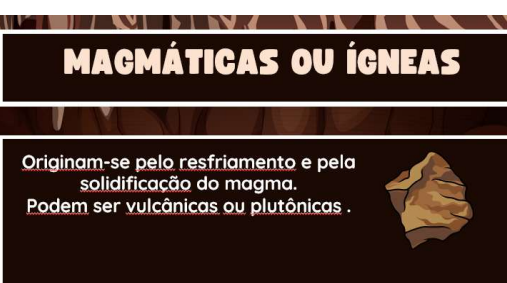
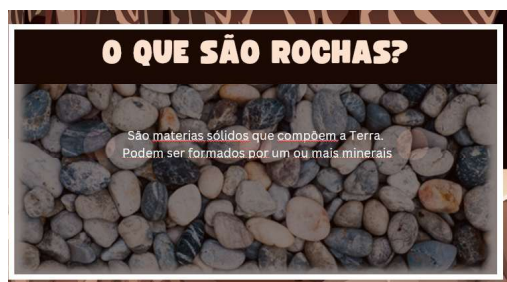
Observação do envolvimento e entendimento dos conceitos durante a aula.

Referências:

https://www.bing.com/search?pglt=41&q=rochas&cvid=19b256aa3cda429e9004845e113bb216&gs_lcrp=EgRIZGdlKgYIABBFgDkyBggAEFEUYOdIBCDEwNTRqMGoxqAIAAsAIA&FORM=ANNTA1&PC=U531.

[Os Tipos de Rochas - Formação, classificação e exemplos](#)

Anexos:



ROCHAS SEDIMENTARES

A ação do vento e da água desgasta as rochas, fazendo com que elas soltem fragmentos que são denominados sedimentares exemplos: Calcário, Argilito



Calcário Formada principalmente por restos de organismos marinhos. Geralmente é clara. É usada para fazer cimento e outros materiais de construção.

Argilito formada pela compactação de partículas muito pequenas, como argila, que se acumulam em ambientes como lagos e rios, rocha fina, geralmente de cor acinzentada ou marrom, e pode se quebrar em folhas finas.



ROCHAS METAMÓRFICAS

São aquelas que tiveram sua estrutura, textura ou composição modificada pela ação de altas temperaturas e pressões



ROCHA SEDIMENTAR



Calcário é uma rocha sedimentar que serve como base da cal, usada na construção civil.



Argila é uma rocha sedimentar extraída em vários lugares e que pode apresentar cores diferentes. É muito usada na produção de cerâmica.

ROCHA METAMÓRFICA



Mármore é uma rocha metamórfica que se origina do calcário. É muito utilizada em acabamentos e em peças de arte.



Ardósia é uma rocha metamórfica empregada na construção como revestimento de pisos. Ela se origina da argila.

FOSSEIS E ROCHAS SEDIMENTARES

Fósseis são restos, vestígios ou marcas de organismos (como plantas, animais e microrganismos) que viveram há milhares ou até milhões de anos e ficaram preservados em rochas. Eles são como "impressões" do passado, ajudando os cientistas a entender como era a vida e o ambiente em épocas antigas da Terra.



Fóssil de inseto preservado na resina âmbar.



Fóssil de samambaia em exposição no Museu de Paleontologia da Universidade Regional do Cariri, Santana do Cariri (CE), 2020.

FORMAÇÃO DE FOSSEIS EM ROCHAS SEDIMENTARES

Os fósseis são formados por restos de matérias orgânicas, como vegetais e animais, que ficam conservados ao longo dos anos, especialmente nas chamadas rochas sedimentares.



TIPOS DE FÓSSEIS

Os fósseis são comumente classificados em dois grandes grupos conforme as suas características de formação. São eles:

CONSTITUIÇÃO

- Os fósseis são constituídos de matérias orgânicas que ficam preservadas ao longo de muitos anos.
- Sua formação se dá pela atuação de processos naturais, como as condições climáticas globais e as estruturas morfológicas dos seres vivos.

Somatofósseis: formados por meio de estruturas dos organismos, como ossos, cascos, dentes, troncos e folhas.



Icnofósseis: formados por marcas de atividade, especialmente, animal, como pegadas, rastros e marcas de dentes.

PERÍODOS GEOLÓGICOS

Os fósseis encontrados nas rochas de diferentes épocas da história da Terra, são chamados de período geológico. Cada período geológico tem fósseis específicos, o que ajuda os cientistas a identificar a idade das rochas.

Plano de Aula 10

Professor(a): Fernanda Maboni

Escola: Escola Estadual de Ensino Médio Anchieta

Disciplina: Ciências

Carga Horária: 2 períodos

Ano: 6º

Área de Conhecimento: Ciências da Natureza

Tipo de Avaliação: Prova Descritiva e Objetiva.

Conteúdos Avaliados: Movimentos de rotação e translação, formação do dia e a noite e rochas.

Objetivo Geral:

Avaliar o conhecimento adquirido pelos alunos.

Objetivos Específicos:

- Avaliar o conhecimento adquirido pelos alunos sobre os conteúdos trabalhados ao longo do período letivo.
- Garantir que a prova seja aplicada em um ambiente organizado e sem interrupções.
- Acompanhar o progresso dos alunos e identificar áreas que precisam ser reforçadas.

Metodologia:

- Orientação inicial sobre as regras e procedimentos da prova (5 a 10 minutos).
- Distribuição das provas e controle do tempo de execução.
- Supervisão durante a prova para garantir a disciplina e tirar possíveis dúvidas de entendimento das questões.
- Recolhimento das provas ao final do tempo estipulado.

Organização da Aula:

- Receber os alunos e instruí-los a se acomodarem em seus lugares.
- Reforçar as regras da prova (como tempo, comportamento, e uso de materiais permitidos).

- Distribuir as provas aos alunos.
- Execução da Prova (tempo restante da aula):
- Os alunos realizam a prova de forma individual.
- Recolher as provas.

Recursos Didáticos:

- Provas impressas.
- Relógio.
- Canetas.
- Lápis.
- Borrachas.

Avaliação:

- A própria prova servirá como instrumento de avaliação formal.

Valor 3 pontos

Avaliação de Ciências

Nome:

Data:

Escola Estadual de Ensino Médio Anchieta

1- Qual movimento da Terra é responsável pela formação do dia e da noite?

- (a) Rotação
- (b) Translação
- (c) Precessão
- (d) Inclinação

2- Quanto tempo a Terra leva para realizar uma rotação completa?

24 horas

3- O movimento de translação da Terra é responsável por:

- (a) A formação do dia e da noite.

(b) As fases da Lua.

(c) As estações do ano.

(d) A formação de eclipses.

4- Observe a figura abaixo do movimento de rotação e explique:



a) Como esse movimento contribui para a alternância entre dia e noite.

O movimento de rotação faz com que uma parte do planeta seja iluminada pelo Sol (dia) enquanto a outra fica na sombra (noite).

b) Qual é a direção do movimento de rotação da Terra (horário ou anti-horário, visto do Polo Norte)?

Anti-horário.

5- Associe corretamente os tipos de rochas às suas características:

(1) Rochas ígneas

(2) Rochas sedimentares

(3) Rochas metamórficas

- a) Formadas pela transformação de outras rochas. (3)
- b) Formadas pela compactação de sedimentos. (2)
- c) Formadas pelo resfriamento do magma. (1)

6- Qual é o tipo de rocha mais comum na superfície terrestre?

Rochas sedimentares.

7- Explique como as rochas sedimentares são formadas.

Formadas pela compactação de sedimentos transportados por água, vento ou gelo.

8- Se você está no lado da Terra onde está de dia, o que está acontecendo do outro lado da Terra?

Está de noite.

9- Dê um exemplo de rocha de cada tipo (ígneia, sedimentar e metamórfica).

Basalto (ígneia), arenito (sedimentar), mármore (metamórfica).

10- Qual é o movimento da Terra que resulta nas estações do ano?

Translação

11- O que são fósseis?

Restos ou vestígios preservados de organismos do passado.

12- Complete as frases:

- a) Os fósseis mostram evidências de **Organismos**, que habitaram a Terra no passado.
- b) Um dos registros mais antigos da vida na Terra são fósseis de **Microorganismos**.

13- Os fósseis são comumente classificados em dois grandes grupos conforme as suas características de formação. São eles:

Somatofósseis, Icnofósseis

14- Os fósseis podem ser encontrados em rochas de qual tipo?

- (a) Apenas nas rochas ígneas
- (b) Apenas nas rochas sedimentares
- (c) Em qualquer tipo de rocha
- (d) Somente em rochas metamórficas

15- Quando o Sol se põe em um local da Terra, o que está acontecendo em outras partes do planeta?

- (a) O Sol está subindo no céu na parte oposta da Terra.
- (b) O Sol permanece escondido para sempre.
- (c) A outra parte da Terra começa a ter o dia.
- (d) O Sol ainda está visível no outro lado da Terra.

16- O que acontece com a luz solar ao longo do dia, à medida que a Terra gira?

A luz solar atinge diferentes partes da Terra, criando o dia e a noite.

17- O que causa a alternância entre o dia e a noite, além da rotação da Terra?

- (a)** A translação da Terra ao redor do Sol.
- (b)** A forma da Terra, que se curva para o Sol.
- (c)** **A inclinação do eixo da Terra.**
- (d)** O movimento das nuvens na atmosfera.

18- Qual é o principal processo que leva à formação de fósseis?

- (a)** O aumento da temperatura da Terra.
- (b)** **O processo de fossilização, onde os restos de seres vivos são cobertos por sedimentos e transformados.**
- (c)** A erosão das rochas.
- (d)** O impacto de meteoros.

19- O que é a fossilização?

- (a)** **O processo em que os restos de seres vivos se transformam em rochas.**
- (b)** O processo em que as rochas se transformam em fósseis.
- (c)** O processo em que os fósseis se decompõem.
- (d)** O processo em que as rochas se formam.

20- Quais as rochas utilizadas para fazer cimento e tijolos?

Calcário e Argilito